A atuação do fisioterapeuta e da equipe da estratégia saúde da família em paciente acamado

Nome do aluno: Edneia Aparecida Klimke

Nome do Orientadora: Carolina Ozawa

Introdução

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. E o índice de expectativa de vida após os 60 anos vem aumentando progressivamente, caracterizando o envelhecimento populacional no Brasil. Esse envelhecimento é uma preocupação do Ministério da Saúde, pois se estima que no Brasil a expectativa de vida ultrapasse os 65 anos de idade em 2060, quadruplicando o número de idosos (1). Esse aumento implica em maiores números de problemas de longa duração, as internações são mais frequentes, bem como o tempo de ocupação no leito, sendo que doenças crônicas degenerativas e múltiplas exigem cuidados permanentes e medicação contínua.

O envelhecimento funcional precede o cronológico, fato este que é mais evidente nas populações carentes (2). A fisioterapia trabalha com o idoso em diversas situações, desde com indivíduos saudáveis em programas que visam à promoção da saúde e a prevenção das deficiências, e sua atuação busca compreender os fatores que possam acarretar perda ou diminuição da qualidade de vida e bem estar dos idosos

As atribuições da fisioterapia juntamente com a equipe de saúde da família (ESF), compreendem o planejamento, a investigação e estudos epidemiológicos; participar de equipes interdisciplinares destinadas ao planejamento, à implementação ao controle e a execução de projetos e programas de ações básicas de saúde; promover ações terapêuticas preventivas e instalações de processos que levem à incapacidade funcional; analisar os fatores ambientais que contribuem ao conhecimento de distúrbios funcionais; desenvolver programas educativos que levam à diminuição de riscos e agravos da doença.(5)

A inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica apresenta uma missão primordial, de cooperação mediante a nova realidade de saúde que se apresenta através de meios terapêuticos físicos, na prevenção, recuperação parcial ou total de estágios patológicos na promoção da saúde.(4)

A assistência domiciliar realizada através de uma visita domiciliar é uma modalidade da atenção domiciliar que ocorre no âmbito da Atenção Básica, que faz parte do processo de trabalho das equipes de saúde da família (ESF) destinado às pessoas com perdas funcionais e dependência para as atividades de vida diária, os idosos possuem doenças crônicas-degenerativas com perdas funcionais necessitando de adequação no domicilio. Devido ao envelhecimento da população, o fisioterapeuta precisa estar preparado para o atendimento desta população. (3/5)

Objetivos

Objetivo Geral: Validar um protocolo de implantação para visitas domiciliares em pacientes idosos acamados

Objetivo Específico:

Analisar a experiência das visitas domiciliares em vários idosos acamados que necessitam de cuidados e orientações da equipe de (ESF) estratégia de saúde de família.

Divulgar o projeto para as equipes assistidas.

Orientar e esclarecer duvida dos profissionais envolvidos

Método:-

Local:- Usafa Jardim Progresso; Usafa Jardim Conceiçãozinha: Usafa Sitio Conceiçãozinha; Usafa Vila Aurea, todas no Município do Guarujá.

Público Alvo:- Pacientes acamados, cuidadores, profissionais da Usafa que atuam no atendimento destes pacientes.

Ações:-

Realizar reuniões com temas pertinentes aos cuidados com idosos acamados; bem como, orientar as equipes sobre as dificuldades que permeiam esses usuários. Para que a partir das ações psicopedagógicos, orientações e atendimento compartilhado, as equipes possam ter visão ampla do assunto é assim conseguir identificar e evitar agravamento dos pacientes assistidos.

Visitas domiciliares de pacientes idosos acamados, onde haverá coletas dados mais precisos, verificação dos problemas individuais de cada família com seu idoso, e traçados objetivos e estratégias de linha de cuidado do pacientes e sua família.

Capacitar os profissionais para orientações quanto à importância das mudanças de decubitos a fim de evitar escaras, exercícios passivos e ativos de membros superiores e membros inferiores, deambulação assistida, prevenção de deformidades e incapacidades funcionais.

Implantar um programa de visita domiciliar para atender a clientela idosa aperfeiçoa a utilização de recursos de saúde, permitindo a concretização de propostas e modalidade de serviços realistas e de baixa complexidade tecnológica, porém de alta qualidade e complexidade de cuidados.

Avaliação / Monitoramento:- Serão realizadas reuniões de equipe para discussão dos casos acompanhados e avaliados os resultados das condutas aplicadas.

Resultados esperados:- Este projeto proporciona as equipes da (ESF) estratégia da saúde da família um melhor entendimento e resolução dos problemas apresentados por famílias que tem sua dinâmica diária alterada com pacientes acamados.

Referências:-

1- G1, número de idosos no Brasil vai quadriplicar até 2060, diz IBGE. Disponível em:.< http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/08/numero-de-idosos-no-brasil-vai-quadruplicar-ate-2060-diz-ibge.html>. Acesso em 16nov, 2016.

2- BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) disponível em:< http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>. Acesso em:. 16nov, 2016.

3- COUTO, Fernanda Bueno D Elboux, cuidando do idoso no hospital e em internação domiciliar: O que ha de diferente? Disponível em:<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/26598>. Acesso em 16nov, 2016.

4- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2013. Disponível em : < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_dou.shtm>. Acesso em:. 16nov, 2016.

5- BORGES, Henrique , Visita Domiciliar: Contexto e Práticas. Manual de Terapêutica: Assistência a Família. Florianópolis. Disponivel em:< http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1483_02_A.pdf>. Acesso em:. 16nov, 2016.